

PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
SOCIAL UFC/UNILAB

Curso: Conhecimento, Poder e Epistemologias do sul

Professor: Luís Tomás Domingos

Semestre de 2018

Nº de créditos: 04 (quatro), 60 horas-aula, 15 sessões

Horário: Quarta- feira, 14:00 à 17:00 horas

Início do Curso: 20 de janeiro 2022

Ementa: Aspectos da violência colonial, sobretudo em suas dimensões epistêmicas e cognitivas. Referência analítica às propostas teórico-metodológicas sinalizadas pelos estudos sobre decolonialidade e as premissas de Boaventura de Sousa Santos acerca das *Epistemologias do Sul*. Diálogos com o monologismo eurocentrado em prol da compreensão das múltiplas raízes da desigualdade.

Modulo I

1. Apresentação do programa de disciplina.
 - Para além de pensamento Abissal
2. **Noção de colonialidade à descolonialidade.**
 - COLONIALIDADE O lado mais escuro da modernidade.
 - A descolonização e o Giro- Colonial.
 - Epistemologias do Sul

Bibliografia Básica

- BALANDIER, Georges. “A Noção de Situação Colonial”. In: **Cadernos de Campo** nº 3 USP, São Paulo: 1993 [disponível online
- PEREIRA, José Maria Nunes. Colonialismo racismo e descolonização
- DOMINGOS, L. T. Entre estigmas e traumas de violência de colonização e escravidão: afirmação de identidade afro descendência. *in* Revista Identidade! | São Leopoldo | v. 22 n. 2 | p. 190-208 | jul.-dez. 2017 | ISSN 2178-0437X. disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/identidade>
- SANTOS, Boaventura. Para além do pensamento Abissal das linhas globais a uma ecologia de saberes. *In* SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul...**pp: 23-71
- CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o Colonialismo*. Prefácio de ANDRADE, Mário. Capítulo 1 e Capítulo 2.
- FANON, Frantz. “Da violência”. In: **Os Condenados da Terra**. Trad. De José Laurêncio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, pp. 23-74.

Bibliografia Complementar

Modulo II.

Colonialidade e decolonialidade de saber e suas consequências: racismo e identidades.

Bibliografia Básica

- NOGUEIRA, Oracio. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1, pp. 287-308
- MUNANGA, Kabenguele. *Rediscutindo mestiçagem no Brasil*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

Bibliografia Complementar

- FERNANDES, Florestan. *O negro no mundo de brancos*. São Paulo: Difusão Europeia de Livro, 1972.

Modulo III

Colonialidade e decolonialidade de saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectiva Africana.

- Estudos Africanos: desobediência epistêmica e metodológica interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e decolonialidade

Bibliografia Básica

- KI-ZERBO, Joseph. Os métodos Interdisciplinares para estudos da África. In: **História geral da África volume 1: metodologia e pré-história da África.**, Brasília: UNESCO, 2010.
- VANSIMA, Jan. A tradição oral e sua metodologia. In **História geral da África Volume 1: metodologia e pré-história da África.**, Brasília: UNESCO, 2010.
- **HAMPATÉ BÂ, Amadou. A tradição viva.** In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). *História geral da África, Volume I: Metodologia e pré-história da África*. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010, p. 167-212.

Modulo IV

Colonialidade e decolonialidade de saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectiva Africana.

1. Conhecimentos de África conhecimento de africanos duas perspectivas sobre os estudos africanos

Bibliografia Básica

- MAMA, Amina. Será ético estudar a África...
- HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. **Revista Crítica de Ciências Sociais, 80**, mar. 2008: 149-160. Disponível em: <<https://rccs.revues.org/699>Acessado em: 02.2016
- RAMOSE, Mogobe B. *African Philosophy through Ubuntu*. Harare: Mond Books, 1999, p. 49-66. Tradução para uso didático por Arnaldo Vasconcellos.

Modulo V

Colonialidade e decolonialidade de saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectiva latino-americanas.

1. América Latina, Desobediência epistêmica, Transdisciplinaridade e decolonialidade

Bibliografia Básica

- MALDONADO-TORRES. “Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política”. *In* Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Literatura, língua e identidade, no 34, p. 287-324, 2008
- BALLESTRIN, Luciana. “América Latina e o giro decolonial.” *In*: Revista Brasileira de Ciência Política, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- MALDONADO-TORRES, Nelson. “Pensamento crítico desde a subalternidade”. *In* : Revista **Afro-Ásia**, 34 (2006), 105-129
- MALDONADO-TORRES, Nelson. “Transdisciplinaridade e decolonialidade”. *In*: **Revista Sociedade e Estado** – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016

2. Colonialidade do poder e classificação social

- MIGNOLO, Walter D. “Colonialidade, o lado mais escuro da modernidade”. *In*: **Revista Brasileira de Ciências Sociais** - vol. 32 nº 94
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. *In*. SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Edições ALMEDINA. SA, 2009.

Modulo VI

Colonialidade e decolonialidade de saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectiva Asiática.

Bibliografia Básica

- **SPIVAK, Gayatri Chakravorty**. Pode o Subalterno Falar? Belo Horizonte MG: Editora UFMG, 2010. Especificamente Prefácio – “Apresentando Spivak” de ALMEIDA, Sandra Regina Goulart; Segmento I e IV.

Modulo VII

Colonialidade e decolonialidade de saber e conhecimento: eurocentrismo e ciências sociais: violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”

Bibliografia Básica

- MUDIMBE, V.Y. A invenção da África gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. A tradução de Leonor Pires Martins para língua portuguesa destas partes do livro *The Invention of África. Gnosis, Philosophy, and the Order of Knowledge* (Bloomington: Indiana University Press, 1988).

]

Bibliografia Complementar

- FOUCAULT, Michel. “Sobre a arqueologia das ciências. Resposta ao círculo de epistemologia”. Em: *Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005: pp. 82-118.
- KUHN, S. Thomas. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Modulo VIII

Colonialidade e decolonialidade de saber **suas consequências e perspectivas**.

Bibliografia Básica

- MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. Lisboa: Antígona, 2017, pp:8-74 (Introdução e 1º Capítulo).

Bibliografia Complementar

- FANON, Frantz. *Pele negra máscaras brancas*. EDUFBA Salvador, 2008

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE APRENDIZAGEM

- ❖ Familiarização dos discentes na discussão histórica, sócio-política e antropológica.
- ❖ Conhecimento dos discentes dos diferentes campos de atuação no âmbito dos estudos Africanos.
- ❖ Olhar crítico sobre diferentes conhecimentos e saberes e sua inclusão/exclusão na academia.
- ❖ Operar com os conceitos básicos de colonialidade, decolonialidade no processo de produção de conhecimentos e suas dimensões epistêmicas que permeiam a discussão acadêmica.
- ❖ Familiarização com os conhecimentos sobre a história da colonização, suas consequências, e processos/mecanismos de Neocolonização

METODOLOGIAS DE ENSINO

As aulas serão realizadas através de atividades síncronas (30 horas) e assíncronas (30 horas). As atividades síncronas contarão com aulas discursivas e expositivas (por meio da plataforma google meet), sendo desenvolvidas a partir de situações de aprendizagem aplicadas através de dinâmicas de participação a serem concluídas a cada aula. Além dos textos, a disciplina contará com recursos audiovisuais que ampliarão a produção de

conhecimento sobre os temas discutidos. A leitura atenta dos textos, visualização e debates de filmes, participação em seminários propondo formulações, reflexões e hipóteses discutidas entre os/as colegas e o professor serão o foco da aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A participação nas atividades com formulações, reflexões e hipóteses discutidas entre os colegas e o professor serão o foco da aprendizagem nesta disciplina.

O aluno (a) será avaliado (a) durante todo o processo por meio de:

Desempenho em produções textuais, participação, organização, engajamento, criatividade, reflexão crítica na apresentação de trabalhos e frequência nas atividades propostas de forma síncrona e assíncrona.

Para efeito de aprovação será considerado o percentual de 75% da frequência e média mínima de 7,0 (sete), nota máxima de 10,0(dez) sendo a avaliação composta por:

- 1 - Trabalhos e atividades que devem ser realizados e/ou entregues para avaliação (6 pontos)
- 2 - Apresentação das atividades (3 pontos)
- 3 - Nota de participação nas aulas (1 ponto)

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DOMINGOS, L. T. Entre estigmas e traumas de violência de colonização e escravidão: afirmação de identidade afrodescendência. *in* Revista Identidade! | São Leopoldo | v. 22 n. 2 | p. 190-208 | jul.-dez. 2017 | ISSN 2178-0437X. disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/identidade>

MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Lisboa: Antígona, 2017

KI-ZERBO, Joseph. Os métodos Interdisciplinares para estudos da África. In: **História geral da África volume 1: metodologia e pré-história da África.**, Brasília: UNESCO, 2010.

VANSIMA, Jan. A tradição oral e sua metodologia. *In* **História geral da África Volume 1: metodologia e pré-história da África.**, Brasília: UNESCO, 2010

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o Subalterno Falar? Belo Horizonte MG: Editora UFMG, 2010. Especificamente Prefácio – “Apresentando Spivak” de ALMEIDA, Sandra Regina Goulart; Segmento I e IV.

HAMPATÉ BÂ, Amadou. *A tradição viva*. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.). História geral da África, Volume I: Metodologia e pré-história da África. 2.ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010, p. 167-212.

SANTOS, Boaventura. Para além do pensamento Abissal das linhas globais a uma ecologia de saberes. *In* SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul...**pp: 23-71

SANTOS, Boaventura de S. e MENESES, Maria Paula (orgs). Epistemologias do Sul. SANTOS, Boaventura de S. e MENESES, Maria Paula. Introdução. São Paulo: Cortez, 2010.

FANON, Frantz. “Da violência”. In: **Os Condenados da Terra**. Trad. De José Laurêncio de Melo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, pp. 23-74.

WILLIAMS, Raymond. Cultura e Sociedade. *Introdução*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2011.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o Colonialismo*. Prefácio de ANDRADE, Mário. Capítulo 1 e Capítulo 2.

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. Prefácio de Mário de Andrade. **Cadernos Livres** n.15. 1978.

BALANDIER, Georges. “A Noção de Situação Colonial”. In: **Cadernos de Campo** n° 3 USP, São Paulo: 1993 [disponível online

PEREIRA, José Maria Nunes. “Colonialismo, racismo, descolonização”. In: **Estudos Afro-Asiáticos** (CEAA-Conjunto Universitário Candido Mendes), n.2,1978. Rio de Janeiro.

HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, 80, mar. 2008: 149-160. Disponível em: < <https://rccs.revues.org/699> Acessado em: 02.2016

MUNDINBE, Y. V. A invenção da África: Gnose, Filosofia e a Ordem do Conhecimento. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/271955067/MUDIMBE-V-Y-A-invencao-de-Africa-PDF>. Acessado em: 10. 07. 2016.

NOGUEIRA. Oracio. “Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem”. In **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1, pp. 287-308

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêtricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. CODESRIA Gender Series. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes;

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Invenção das Mulheres: Construindo um sentido Africano para discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar de Tempo, 2021.

RAMOSE, Mogobe B. African Philosophy through Ubuntu. Harare: Mond Books, 1999, p. 49-66. Tradução para uso didático por Arnaldo Vasconcellos.

